



IFPB CONQUISTA
CONCEITO 4 NO
RECRENCIAMENTO
INSTITUCIONAL

PÁG. 03

ESPORTE É
DESTAQUE
NO IFPB

PÁG.04

IFPB É UM DOS
NOVE INSTITUTOS
DA REDE FEDERAL
A TER UM POLO DE
INOVAÇÃO

PÁG. 12



EDITORIAL

O IFPB chega aos 109 anos promovendo educação gratuita e de qualidade. Para marcar a data, como é de costume, foi realizada a Solenidade festiva do aniversário da instituição. Neste ano, o diferencial foi trazer à tona a inserção da mulher na educação profissional na Paraíba. Esta edição do IFPB conta tudo o que foi realizado na solenidade, desde as homenagens até o lançamento de novos exemplares de livros da editora IFPB.

Outro ponto alto que merece destaque é o conceito 4 da avaliação de credenciamento institucional. A avaliação levou em conta fatores como indicadores de qualidade resultantes dos processos de avaliação do Sinaes, além de diversas dimensões que chegaram a atingir a escala 5, como a comunicação institucional, políticas de gestão, internacionalização, etc. A avaliação é motivo de orgulho para todos que vestem a camisa e fazem com que esta instituição seja cada vez melhor.

Nossos estudantes foram destaque no esporte, em olimpíadas de história e geografia, no Programa Células Empreendedoras da Rede Federal e no ConectaIF em Brasília. Conseguimos ainda levar um grupo de estudantes para curso de imersão no Canadá, uma experiência única propiciada por meio da Arinter em parceria com a Diretoria de EaD e Pró-reitoria de Ensino.

As conquistas não param por aí. Em julho, o IFPB foi escolhido para ser um dos 09 institutos da Rede Federal a ter um polo de inovação, além de ter sido credenciado com um polo da Embrapii no ano passado. Com a criação do polo, abrem-se as portas das empresas para que os pesquisadores atuem de forma integrada e aplicada a problemas reais.

I ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS EM MÚSICA

Estudantes do IFPB dos Campi de Monteiro e de João Pessoa participaram do I Encontro Nacional dos Cursos Técnicos em Música e do IV Encontro de Educação Musical do Colégio Pedro, realizados no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, de 18 a 22 de setembro. Os alunos do Curso Técnico de Instrumento Musical (Integrado e Subsequente) também tiveram oportunidade de se apresentar durante a programação do evento que discutiu um currículo nacional para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

SELICULT NO CAMPUS PICUÍ

O Campus Picuí do IFPB realizou, de 27 a 29 de setembro, o Seminário de Linguagens, Literatura e Culturas (Selicult). O tema do evento foi “Prosa, Poesia e outras formas do dizer: Entre a tradição e a vanguarda da Silibrina”. A cada ano, o evento homenageia escritores nordestinos, que divulgam a cultura popular da região. Em 2018, foi escolhido o escritor paraibano Bráulio Tavares, de Campina Grande e radicado no Rio de Janeiro. O evento é organizado pelos docentes de Línguas e Literatura Brasileira e teve minicursos, oficinas, workshops, palestras e mesas-redondas.

IFPB NA REDITEC 2018

O IFPB aprovou sete trabalhos para a Mostra de Experiências Exitosas da 42.^a Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec 2018). Foram trabalhos na temática de Gestão de Pessoas/Administração; Extensão; Currículos e Metodologias de Ensino; Gestão do Ensino; Pesquisa. O evento foi realizado de 10

a 14 de setembro, em Búzios-RJ, com o tema “O Trabalho no Século XXI - Globalização, Inovação, Educação Profissional e Tecnológica: Caminhos e Desafios para Inclusão”.

CAMPUS MANGABEIRA

No Brasil estima-se que a população idosa está em torno de 14,9 milhões e atingirá o patamar de 58,4 milhões em 2026. Por isto o cuidador de idosos está entre as sete profissões indispensáveis num futuro próximo. A informação é da professora Dione Marques, Coordenadora do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, do Campus Mangabeira.

Em julho passado, no auditório da Reitoria, houve a solenidade de formatura da segunda turma com 19 concluintes do curso, que é o único na área de saúde oferecido pelo Instituto Federal da Paraíba.

PRIMEIRA ROTA DA REITORIA ITINERANTE EM 2018

A primeira rota do programa Reitoria Itinerante de 2018 foi realizada nos dias 04, 05 e 06 de setembro. O reitor Nicácio e sua equipe percorreram os campi de Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha. Na ocasião foi apresentada a prestação de contas do que foi demandado na última visita e novas audiências com os servidores e estudantes foram realizadas gerando novas demandas.

O programa que democratizou a gestão administrativa e financeira do ensino, da pesquisa e da extensão no IFPB vai se estender, nos próximos quatro anos, aperfeiçoando os mecanismos de audiência pública com a comunidade.

IFPB CONQUISTA CONCEITO 4 NO RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

O conceito “muito bom” foi alcançado após visita ao Campus João Pessoa



Em escala de 1 a 5, IFPB conquistou conceito 4.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) comemora o resultado da avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial). A Avaliação de Regulação foi realizada no Campus João Pessoa do IFPB por três avaliadores do sistema e-Mec, nos dias 1º a 5 de julho, e resultou no Conceito 4.

No conceito geral, o IFPB alcançou a Nota 4, em uma escala crescente, de 1 a 5, sendo avaliado como “Muito Bom, de qualidade” no parecer final. Mas, em diversas dimensões, a instituição alcançou a escala máxima, 5. Além da avaliação presencial, o IFPB cadastrou sete relatórios de autoavaliação institucional interna, de 2005 a 2016.

O diretor de Ensino Superior do IFPB, Geísio Vieira, explica que a avaliação presencial foi feita no Campus João Pessoa, como representativo da instituição. “Uma nova avaliação dessa natureza só deve ocorrer daqui a oito anos, provavelmente em outro campus”, explicou Geísio. O Campus João Pessoa tem 305 docentes cadastrados.

A avaliação observa diferentes dimensões, com vários eixos, cada uma tendo

seu conceito em particular. No Projeto/processo de autoavaliação institucional, o IFPB obteve conceito 5. No que tange ao Desenvolvimento Institucional, o conceito foi 4, com a Missão institucional, metas e objetivos do PDI obtendo conceituação 4. O mesmo conceito foi obtido com avaliação da coerência que há entre o PDI e a graduação, a pós-graduação, extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Ao analisar a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, o IFPB obteve conceituação máxima. O mesmo conceito máximo foi atingido ao ser analisada a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, bem como de responsabilidade social e inclusão social. A coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e também de Internacionalização lograram igualmente o conceito 5. No tocante ao eixo de Políticas Acadêmicas, o conceito 4 prevaleceu na maioria das análises. O Campus João Pessoa do IFPB atingiu o conceito 5 na análise de políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, com destaque para o fato do Instituto possuir 71 grupos de pesquisa com 330 discentes, 147 docentes e 5 técnicos administrativos, com participação em eventos nacionais e internacionais.

A comunicação da instituição com a comunidade externa e interna atingiu o conceito máximo, 5, bem como o programa de atendimento aos estudantes. A Inovação tecnológica e propriedade intelectual em sua coerência entre o PDI e as ações institucionais também atingiu o conceito máximo.

No eixo de Política de Gestão, o IFPB atingiu o conceito 5 na Política de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo. A gestão institucional alcançou igualmente o conceito máximo.

Em relação à Infraestrutura Física, as instalações administrativas obtiveram conceituação máxima, com destaque para salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

O reitor do IFPB, Nicácio Lopes, fez questão de elogiar o trabalho desenvolvido por todos os envolvidos, principalmente a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e a Pró-Reitoria de Ensino. Diversos setores se engajaram também no trabalho conjunto de avaliação interna prévia para alcançar os melhores índices institucionais.

O diretor geral do Campus João Pessoa, Neilor César Santos, agradeceu a todos os envolvidos nas comissões tanto da Reitoria quanto do Campus e dos três segmentos institucionais. “Nós temos vários cursos que foram avaliados com o conceito máximo, conceito 5 de excelência, isso nos permitiu consolidar esse processo com o engajamento da participação dos estudantes nesse processo”, ressaltou o professor.

Já a diretora de ensino superior do campus Michele Beppler frisou a importância da qualificação docente e pedagógica para o bom índice alcançado. Ela lembrou ainda que os avaliadores elogiaram bastante os espaços de interação acadêmica como boa solução de vivência para os estudantes.

A professora Maria da Conceição Cavalcanti, da CPA do Campus JP considerou o conceito justo. Para ela, os pontos positivos foram: a transparência da disponibilização da documentação e a forma de acesso, o conhecimento e engajamento dos gestores, o corpo docente e atuação dos conselhos e colegiados.



ESPORTE É DESTAQUE NO IFPB

Instituto realiza Jogos Intercampi e participa das etapas Nordeste e Nacional dos Jogos dos Institutos Federais



JOGOS INTERCAMPI:

A terceira edição dos Jogos Intercampi foi realizada no mês de agosto, reunindo mais de 1.000 atletas, que disputaram as modalidades de Atletismo, Futsal, Futebol de Campo, Handebol, Voleibol, Basquetebol, Vôlei de Areia, Xadrez, Judô, Natação e Tênis de Mesa.

A competição, demandada pelos estudantes durante o programa Reitoria Itinerante em 2016, contou com três etapas classificatórias: a Etapa Litoral, que reuniu os campi Cabedelo, Cabedelo Centro, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa e Santa Rita; a Etapa Borborema, que contou com a participação dos campi Esperança,

Monteiro, Patos, Picuí e Campina Grande; e a etapa Sertão, com os campi Princesa Isabel, Sousa, Catolé do Rocha, Cajazeiras e Itaporanga.

A grande final dos Jogos Intercampi aconteceu no Campus Cajazeiras, nos dias 17, 18 e 19 de agosto, classificando as 135 atletas entre modalidades coletivas e individuais para os Jogos dos Institutos Federais (JIF's) Nordeste.

JIF's NORDESTE:

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) foi o palco da etapa Nordeste dos Jogos, que aconteceu de 3 a 8 de setembro, no Campus Natal-Central.

Ao final da competição, o IFPB classificou para a etapa nacional dos JIF's as equipes de Handebol Feminino, Atletismo Masculino e Feminino, Natação e Xadrez Masculino, Tênis de Mesa Feminino e Judô Masculino e Feminino.

JIF's ETAPA NACIONAL:

O IFPB participou da etapa nacional dos JIF's, no mês de outubro, com uma delegação composta por 28 atletas, 06 professores e 03 motoristas. Confira o quadro de medalhas conquistadas pelo Instituto na competição.

Os jogos contaram com modalidades coletivas e individuais.

Medalhas de Ouro	
Daniel Vasconcelos	Judô - Categoria Pesado
Ana Maria Neves	Atletismo - Salto Triplo
Matheus Aguiar	Atletismo - 800 m, 400 m, 1.500 m
Carlos Guilherme Lima	Atletismo - 5.000 m
Eduardo Salgado, José Eduardo Souza, Matheus Aguiar, Thalles Kerven Lins	Atletismo - Revezamento 4x400 m
Armando Cabral	Natação - 100m Peito
Medalhas de Prata	
Julia Emília Gonçalves	Atletismo – Salto Triplo
Rebeca Torres	Atletismo - Lançamento de Disco e Lançamento de Dardo
Armando Cabral	Natação – 50 m Peito
Medalhas de Bronze	
Naline Gome	Judô - Categoria Meio Leve
Ana Maria Neves	Atletismo – Salto em Altura

Na opinião do diretor de Educação Física e Esportes, Silvio Farias, “é inegável a importância dos eventos esportivos para a vida dos estudantes que, através da prática esportiva, constroem valores que só o esporte

proporciona”. Ainda segundo Sílvio, para o ano de 2019, a proposta é que a diretoria passe a dispor de recursos próprios para executar as demandas desportivas. “A proposta já foi apresentada à PRAF, faltando

ser referendada e executada através de normativa própria para que possamos realizar atividades como o Intercampi, JIF´s, Jogos de Servidores, etc., com uma maior autonomia financeira”.

Reitor Nicácio Lopes ao lado dos medalhistas do Instituto.





EQUIPES DO IFPB SE DESTACAM EM OLIMPIADAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Estimular o conhecimento e o aprendizado é o grande objetivo das competições



Equipe do Campus Campina Grande participante da Olimpíada de História

Participar de Olimpíadas do conhecimento é uma chance de avaliar seu aprendizado e o conteúdo adquirido ao longo da vida em determinada disciplina. É nessa perspectiva que diversos alunos do IFPB vêm obtendo um bom desempenho nestas competições.

Recentemente equipes do Campus Catolé do Rocha foram finalistas na Olimpíada de Geografia e conquistou medalhas de ouro na classificação estadual com três equipes: “Carcará” e “Candangos”, do campus Catolé do Rocha, e “Os Aliados”, de Cabedelo, conquistaram a medalha entre as escolas públicas.

Para o estudante do Campus Catolé Warly Maia, participar desse tipo de competição é uma honra, uma vez que possibilita o compartilhamento de experiências com alunos de todo o país. Warly, juntamente com Deborah Kamilly e Raquel Dantas, do 2º

ano do curso técnico de Edificações receberam as orientações do professor João Ximenes que preparou os alunos durante dois meses por meio de materiais de leitura, conversações, encontros e estudos programáticos. O apoio da direção geral do Campus Catolé também foi decisivo para o bom desempenho dos alunos “Apesar das limitações da unidade provisória onde estamos, todos têm dedicado muito empenho e empenhado uma carreira acadêmica valorosa. Somos gratos aos estudantes por levarem o nome do instituto pelo país afora”, disse o Diretor, Caetano José de Lima.

Olimpíada Nacional de História – Equipes do IFPB também foram destaque nas Olimpíadas Nacionais de História. No mês de agosto, o Campus Cabedelo conquistou medalha de bronze na 10ª edição da ONHB. Seis equipes do Campus participa-

ram da olimpíada, reunindo um total de 18 discentes. A equipe finalista foi composta por três discentes do ensino técnico integrado. O Campus Campina também obteve destaque e ficou com o primeiro lugar na Paraíba. Das 10 equipes paraibanas classificadas para a final, seis eram do Campus Campina e uma do Campus Cabedelo. A região nordeste levou 59 medalhas na olimpíada.

As Olimpíadas são realizadas anualmente e reúnem estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas de todo país. Geralmente são divididas em três fases (local, regional e nacional) e os melhores colocados tem a chance de participar de etapas internacionais. Há olimpíadas em diversas áreas como: Matemática, História, Geografia, Química, Física, Biologia, Astronomia, Robótica, Informática e Português.

Equipe do Campus Campina Grande também foi destaque na Olimpíada de História.

GT DE SAÚDE MENTAL MONTA REDE DE ATENÇÃO AOS ESTUDANTES DO IFPB

Objetivo é combater e prevenir transtornos como depressão e bullying



Equipe multiprofissional compõe o Grupo de Trabalho sobre saúde mental.

Depressão, ansiedade, bullying, estresse e pânico. Transtornos que afetam milhares de pessoas e que muitas vezes estão presentes na vida dos estudantes. Preocupados com este quadro, uma equipe multiprofissional do Instituto Federal da Paraíba criou o Grupo de Trabalho de Saúde Mental (GTSM).

As discussões para a criação do GT em saúde mental começaram em julho na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, sob a coordenação da Psicóloga da PRAE, Ana Carolina Simões e da Psicóloga do Campus João Pessoa, Sylvana Cláudia Figueiredo, amparadas pelo Pró-Reitor Manoel Macedo.

Segundo Ana Carolina Simões, a escola é o lugar onde os jovens passam o maior tempo de suas vidas, mas

também se constitui num ambiente de pressões, cobranças e conflitos. “As equipes de acompanhamento aos estudantes registram sintomas de adoecimento, manifestados através da depressão e indisciplina, entre outros fatores” disse.

Para desenvolver um trabalho sistêmico de modo técnico e científico de atenção à saúde mental entre os estudantes, o GT vem promovendo reuniões e definindo estratégias entre as equipes de saúde do IFPB (psicólogos, médicos, assistentes sociais, enfermeiros, entre outros).



Reuniões são realizadas periodicamente com o objetivo de traçar estratégias sobre o tema.

O GTMS está identificando a estrutura de saúde mental presente nos Campi, e levantando as políticas públicas existentes nos municípios que podem ser agregadas como parceiras do IFPB.

A pretensão é que os alunos também possam ter suporte psicológico na rede formada pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e de Atenção Psicossocial (CAPS). Também será elaborada uma cartilha em saúde mental que servirá como instrumento norteador no trato das questões.

IFPB COMEMORA 109 ANOS COM HOMENAGEM À MULHER

A solenidade resgatou a inserção da mulher na educação profissional da Paraíba, que teve início nos anos 1960, homenageou ex-alunos e reconheceu o trabalho de servidores



O Instituto Federal da Paraíba comemorou, no último dia 28 de setembro, seus 109 anos de existência com uma homenagem especial à presença da mulher na educação profissional paraibana, além de homenagear servidores, egressos e aposentados. Foi uma noite de reconhecimento, lançamento de livros da Editora IFPB e muita comemoração.

Embora algumas professoras já atuassem na antiga Escola de Aprendizes Artífices desde o início do século XX, a presença nas instituições que ofertavam o ensino técnico, até a década de 1960, era exclusivamente masculina. Na Paraíba, só a partir dos anos de 1960 constatou-se cres-

cimento significativo da presença da mulher, seja como discente em cursos técnicos e de graduação, seja como servidora docente e técnico-administrativa, assim como também no acesso a cargos de chefia e a posições de direção.

Homenagear as mulheres pioneiras no Ensino Profissional, que abriram caminho para que a presença feminina conquistasse de forma crescente seu lugar na sociedade, foi o tema de destaque das comemorações dos 109 anos do IFPB. "A escolha se deu por ser o protagonismo feminino um tema bastante significativo, atual e recorrente", destacou o reitor do IFPB, Nicácio Lopes.

A solenidade comemorativa de aniversário da instituição aconteceu no edifício Coriolano de Medeiros, sede da Reitoria, reunindo gestores, servidores, alunos, egressos e parceiros. O evento foi aberto com a apresentação musical do Quadrivium, Quarteto de Cordas do IFPB, formado pela professora Marina Marinho e por Erika Alves, Rosany Menezes e Lídia Dias, além dos convidados Lucas Tadeu e Tiago Rodrigues.

Logo depois foi exibido um vídeo com depoimentos de ex-alunas do IFPB, da turma de 1966. Foram várias histórias que lembraram os tempos de estudante daquelas mulheres pioneiras da educação pro-

Reitor Nicácio entrega o troféu dos 109 anos à Pró-Reitora de Ensino Mary Roberta.

fissional na Paraíba. Dentre elas, estiveram presentes ao evento para serem homenageadas as senhoras Antonia Barbosa Pires Ferreira, Gilvanda Pires da Silva, Gilvete da Silva Gomes, Maria de Fátima Freire da Silva, Maria de Fátima Neves Gomes, Maria José de Almeida e Regina Celi da Silva. Elas fazem parte da turma que cursou o ginásio nos anos 60 no atual Instituto Federal da Paraíba, dando início à presença feminina na educação profissional paraibana. Emocionadas, elas receberam o troféu comemorativo aos 109 anos do IFPB das mãos do reitor Nicácio Lopes.

Ingressante na Escola Industrial da Paraíba, em 1968, concluindo o antigo ginásio e o curso técnico em Estradas, a aposentada Gilvandra Pires da Silva relembrou os tempos em que estudou na Escola.

"Tenho ótimas lembranças daquela época e posso afirmar que foi um dos melhores momentos da minha vida. Apesar de existirem poucas mulheres alunas na Escola Industrial, nunca sofri nenhum preconceito e fui muito bem recebida pelos meus colegas e pela direção e professores da instituição", afirmou a ex-aluna homenageada.

O Hino Nacional foi cantado pela

aluna Suellen Maria do Socorro Araújo, estudante do Curso de Instrumento Musical do IFPB, que foi acompanhada pelos professores José Alessandro Novo e Vinicius Amaral, ambos do Campus João Pessoa.

No decorrer da solenidade, foram várias personalidades foram homenageadas e reconhecidas. O ex-aluno Douglas Batista Uchoa, atualmente Superintendente da Polícia Rodoviária Federal na Paraíba, recebeu o Troféu 109 Anos na categoria Ex-Aluno Destaque na Sociedade. Foram homenageados ainda os servidores Valderedo Alves da Silva, Edmundo Vieira de Lacerda, José Soares, Pablo Andrey, Valeriano Herculano Neto e Vinicius Cabral de Melo Filho. "É um momento muito gratificante para mim como ex-aluno e atual servidor do IFPB. Reconheço essa homenagem como um incentivo para continuar contribuindo com o crescimento do Instituto, através do meu trabalho", enfatizou Vinicius Cabral.

A presença da mulher no dia-a-dia da instituição também foi lembrada, com homenagens à primeira presidente da Associação de Servidores do IFPB, professora Tânia Porpino; à primeira diretora mulher do Instituto, professora Ivanilda Matias; e

à atual pró-reitora de Ensino, Mary Roberta Marinho, que caracterizou a solenidade como "uma oportunidade de reconhecer a importância de todas as mulheres que fazem a história do Instituto".

O reitor Nicácio Lopes destacou, em seu discurso, o protagonismo da mulher no IFPB. "A figura feminina foi homenageada por ser símbolo de enfrentamento de vários preconceitos e estigmas e esta homenagem também serve para fazer com que haja mais respeito a todas as mulheres que vêm colaborando para o crescimento do nosso Instituto", finalizou.

A solenidade foi encerrada com o lançamento de dois títulos pela Editora IFPB: "Estudos e aplicações em sistemas de controle, telecomunicações, acionamentos e sistemas elétricos: enfoques com inovações tecnológicas", organizado pelos professores Ademar Gonçalves Junior e José Bezerra Filho; e "Geoprocessamento aplicado: contexto multidisciplinar", organizado pelos professores Ridelson Farias e Ermano Cavalcante. Após a solenidade, foi servido um coquetel aos presentes.



Primeiras alunas da instituição na década de 1960.

SAÚDE DO SERVIDOR É FOCO DE AÇÕES NOS ÚLTIMOS MESES

Ações estão previstas na Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho



Camisetas em prol do combate ao câncer foram distribuídas entre os servidores.

Durante todo o ano de 2018, o IFPB, após implantar a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, vem desenvolvendo uma série de ações de prevenção a doenças, reafirmando o compromisso com a saúde do servidor.

Fazem parte dessas ações, por exemplo, a realização dos Exames Médicos Periódicos, que atendeu, durante o ano corrente, servidores da Reitoria e dos campi de Santa Rita, João Pessoa, Itabaiana, Campina Grande e Picuí. Os exames têm um papel importante no âmbito da saúde do Servidor, pois avaliam o seu estado de saúde visando identificar possíveis alterações relacionadas ou não com a sua atividade laborativa e/ou com o ambiente de trabalho. Eles são compostos por avaliação clínica e por exames laboratoriais e de imagem.

Outro elemento da Política que foi implantado esse ano foi a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP), instituída pela Portaria nº 1.404/2018 - Reitoria/IFPB. A Cissp possui, entre outras atribuições, as de levantar as condições de trabalho visando detectar riscos e situações potencialmente nocivos (como insalubridade e periculosidade), além de acompanhar as medidas corretivas.

Para os meses de outubro e novembro, como aconteceu nos anos anteriores, a Reitoria e outras unidades do IFPB dará início à campanha de combate e prevenção do câncer de mama, comumente conhecida por Outubro Rosa. Em conjunto, também já se trabalhará a campanha Novembro Azul, voltada para o câncer de próstata. Para tanto, os servidores receberam camisetas para divulgar as campanhas, além de orientações

para o cuidado com a saúde pessoal, como os exames preventivos de mamografia e o exame de próstata. Nos campi, palestras de orientação, com o apoio dos profissionais dos gabinetes médicos, também tratam da prevenção como principal arma de combate ao câncer.

A Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho foi instituída pela Resolução nº 151/2017-CS. Dessa forma, as ações voltadas para a saúde que as unidades do IFPB vêm promovendo e que ainda ocorrerão são pensadas de forma a se alinharem aos princípios previstos na Política.

Para o ano de 2019, a DGEP prevê a realização de uma campanha na área de saúde bucal dos servidores, e que deverá ocorrer em todas as unidades do Instituto.

CONECTA IF TEM PARTICIPAÇÃO DE GRUPOS ARTÍSTICOS DE JP E GUARABIRA

Estudantes e servidores se apresentaram no Festival de Arte e Cultura no DF



Equipe do IFPB foi para Brasília participar do festival ConectaIF

Grupos artísticos do IFPB se apresentaram com muito sucesso durante o Conecta IF, evento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que foi realizado em Brasília, durante os dias 6 a 10 de agosto. A ampla programação foi organizada pelo Instituto Federal de Brasília, com apoio do Conselho dos Dirigentes da Rede (Conif).

Estudantes e servidores dos campi João Pessoa e Guarabira tiveram suas propostas selecionadas para o Festival de Arte e Cultura. Do campus Guarabira, foram três propostas aprovadas, coordenadas pela docente Líbna Naftali: o IFMusic, o Grupo Teatral Guará e a exposição “EU – Faces, Interfaces e Identidade”. Do Campus João Pessoa, se apresentou o Grupo de Sax do IFPB, regido pelo professor Draylton Siqueira.

O Grupo de Sax do IFPB é formado pelos estudantes Lilian Costa no sax barítono, Vitória Silvério no sax alto, Virginia Silvério e Arthur Amorim no

sax tenor, José Paulo de Almeida e Joás Marinho no sax soprano, Arthur Santana, Marcos Venycios de Almeida e Rinaldo Barbosa na bateria e percussão, Hans Alexsander Hott e David Wincliss no baixo, Joyce Jayne e Douglas Alves na guitarra.

Segundo Draylton, a maioria são estudantes do curso técnico de Instrumento Musical do IFPB. “Apenas José Paulo, Vitória e Virginia que não fazem o curso de Música, fazem curso superior no IFPB e extensão de música”, comentou o docente. O repertório do grupo tem como prioridade a música brasileira e em particular a nordestina, mas tem incluído clássicos latinos e orquestração mais ao estilo big band. O IFMusic é formado por alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Edificações e Informática: João Vitor (Baixo), Davvi Duarte (Voz e Violão), Pedro Gustavo (Bateria), Giancarlos Amorim (Guitarra e Voz). Além dos professores Eri- van Júnior (Voz) e Maria Helena e

Adrielle Sthefany, e a coordenadora Líbna Naftali. A iniciativa começou em 2015 e o foco também é a música nordestina.

O Grupo Teatral Guará começou em 2013 como projeto de extensão e em Brasília apresentou a peça Samarica parteira, uma adaptação da música de Luís Gonzaga. No elenco, estavam os alunos Maria Helena, Joab Falcão, Gabriel Freitas, Thiago Morais, Adson Deivid, Rafael Lucena, Líbia Maria, Franceleyde Delfino, Alef Victor, Joyce Pinheiro.

A exposição “EU – Faces, Interfaces e Identidade” reuniu trabalho de artes plásticas e audiovisuais com o tema da diversidade. Segundo Líbna Naftali, foram elaborados o respeito à diferença e as identidades brasileiras.

Todos os grupos artísticos do IFPB tem ampla participação na comunidade, com apresentação frequente em outras escolas da região Nordeste e já colecionam participação em grandes eventos e festivais.

IFPB É UM DOS NOVE INSTITUTOS DA REDE FEDERAL A TER UM POLO DE INOVAÇÃO

Unidade está vinculada à Reitoria e atua em articulação com os campi da Paraíba

Com o objetivo de exercer atividades em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e prestação de serviços tecnológicos, em consonância com as demandas e necessidades dos setores da economia e da sociedade, com vistas ao desenvolvimento regional e nacional, o Instituto Federal da Paraíba foi autorizado pela Secretaria de Educação Tecnológica do MEC (Setec/MEC) para ser um dos nove Institutos da Rede Federal a ter um polo de inovação.

Para o Reitor Nicácio Lopes, a inovação é uma área estratégica dentro da nossa instituição: “A criação do polo é fruto de todo um trabalho histórico desenvolvido pelo IFPB. Estamos vivendo um momento único. O polo Embrapii foi um embrião, uma importante ação, que abriu espaço para que tivéssemos um polo de inovação”, destacou o Reitor ao lembrar do credenciamento do IFPB junto à Empresa Brasilei-

ra de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) em 2017. Nicácio explicou que o polo de inovação do IFPB abrange todas as políticas públicas relacionadas à inovação no IFPB, inclusive as ações ligadas à EMBRAPII.

O Polo de Inovação João Pessoa IFPB está diretamente subordinado à Reitoria, compondo um Órgão Executivo da Administração Geral do IFPB, não se constituindo uma unidade de ensino e funciona de forma provisória nas instalações do laboratório Assert no Campus João Pessoa. A equipe gestora da unidade foi nomeada pelo Reitor Nicácio Lopes em julho e é dirigida pela Professora Damires Yluska Souza Fernandes. Ela explicou que foi a partir da experiência e dos projetos EMBRAPII, por meio do laboratório Assert, e com base nos avanços da inovação dentro da instituição que o IFPB conseguiu um polo de inovação. “O laboratório Assert foi construído exclusivamente para a gestão

e execução de projetos de PD&I e hoje é uma das principais ferramentas de atuação do polo Embrapii para a execução de projetos, sendo, atualmente, o centro operacional do polo”, afirmou.

De acordo com Damires, há vários projetos em execução no polo de inovação. “Temos oito projetos junto à Embrapii. Três outros já foram concluídos e há mais um projeto na área de PD&I e Extensão Tecnológica (ET) em andamento. A ideia é que tenhamos alunos do IFPB em todos os projetos do polo, atendendo a um dos nossos objetivos que é o de formação”, afirmou.

Com 05 laboratórios estruturados, o polo de inovação realiza a prospecção, captação e gestão de recursos financeiros extra orçamentários, abrindo as portas das empresas para que os pesquisadores atuem de forma integrada e aplicada a problemas reais.

O polo de inovação do IFPB funciona provisoriamente no Campus João Pessoa.





PROJETO DE AGRICULTURA FAMILIAR ESTÁ EM FASE DE EXECUÇÃO

Com 07 metas, projeto irá criar um Núcleo de Referência em Agricultura Familiar na cidade de Sousa

O Polo de Inovação do IFPB está executando um Projeto de Agricultura Familiar em parceria com a Secretaria Especial de Agricultura e Desenvolvimento Agrário (SEAD), vinculada ao Governo Federal, e com o apoio da Fundação de Apoio (Funetec). O projeto é intitulado “Fortalecimento da Comercialização e da Sustentabilidade da Agricultura Familiar”.

“A ideia é fornecer um conjunto de estudos e serviços técnico-científicos capazes de promover a melhoria e a sustentabilidade da produção e comercialização de produtos da agricultura familiar”, explica a Coordenadora Geral do Projeto Cleidenedia Oliveira.

O projeto culminará com a implementação do Núcleo de Referência da Agricultura Familiar na cidade de Sousa, que promete fomentar e desenvolver novos estudos e experiências voltadas para a agricultura familiar brasileira, promovendo a sua produção e comercialização, além da sustentabilidade das ações do projeto.

O projeto é fruto de um Termo de Execução Descentralizada nº 09/2018-SEAD/IFPB no valor de R\$ 18.412.250,00 e está dividido em sete grandes metas. Cada meta é coordenada por dois professores do IFPB.

I. Implementação de Bancos de Sementes que permitam evitar o desaparecimento de culturas específicas de regiões brasileiras, bem como fomentar e incentivar o acesso a sementes crioulas no âmbito

da Agricultura Familiar brasileira, fortalecendo assim os mecanismos de produção rural; coordenado por Djair Melo e George Camelo do Campus Picuí.

II. Realização de ações que permitam a melhoria da qualidade da água em comunidades e unidades produtivas da agricultura familiar, visando a proporcionar a segurança hídrica e a melhoria na sua produção; coordenado por Fechine Borges (Campus João Pessoa) e Leonardo Navarro (Campus Patos).

III. Implementação de intercâmbios e visitas técnicas para estudo, levantamento e identificação de experiências exitosas de produção e comercialização da agricultura familiar em outros países, a fim de realizar a adaptação e replicação e criação de um banco de dados de inovação no âmbito da agricultura familiar brasileira; coordenador por Alexandre D’Andrea (Campus João Pessoa) e Thyago Silveira (Campus Cabedelo).

IV. Realização de eventos e feiras de comercialização de produtos da agricultura familiar brasileira, a fim de proporcionar o acesso a novos mercados e divulgar os produtos e selos da agricultura familiar no Brasil e fora dele, assim como a acessibilidade a novas linhas de comercialização para os agricultores familiares brasileiros; coordenador por Maria José Batista e Girlene Formiga (Campus João Pessoa).

V. Fomentar e realizar um Seminário Internacional da Agricultura Familiar, que reúna agricultores familiares, técnicos, academia e governos, no debate acerca das inovações e demandas da Agricultura Familiar,

disseminação de experiências exitosas identificadas, bem como promover a desburocratização da comercialização da agricultura familiar no intuito de flexibilizar o acesso a novos mercados e políticas públicas de comercialização; coordenador por Viviane Medeiros (Campus João Pessoa) e Janylle Ouverney (Campus Cabedelo).

VI. Desenvolvimento e implementação de sistemática de monitoramento por imagem da produção da agricultura familiar, visando a auxiliar o acompanhamento da produção para políticas públicas de crédito rural; coordenado por Francisco Petrônio Medeiros e Alex Sandro Cunha (Campus João Pessoa).

VII. Implementação de um Núcleo de Referência da Agricultura Familiar, visando ao fomento e à disseminação de ações de fortalecimento da produção e comercialização da agricultura familiar brasileira. coordenador por Hugo Vieira (Campus Sousa) e Eva Maria Campos (Campus Cajazeiras)

A coordenadora geral do projeto Cleidenedia Oliveira explicou que algumas metas já estão em andamento a exemplo das metas 3, 4 e 5. O projeto deve ser executado até junho de 2019.

O professor George Camelo, coordenador da meta 1 que visa a implementação de um banco de sementes destacou: “Eu e o professor Djair Melo, nos sentimos muito honrados em participar de um projeto dessa magnitude, pois sabemos da importância da agricultura familiar para a região”.

PROGRAMA CÉLULAS EMPREENDEDORAS FAZ TREINAMENTO NO IFPB

Estudantes e servidores de seis Institutos participam da iniciativa da Setec



Estudantes e servidores participantes do Células Empreendedoras.

O Programa Células Empreendedoras, iniciativa da Setec-MEC, para incentivar a metodologia do empreendedorismo criativo na Rede Federal realizou o treinamento presencial no IFPB no mês de julho. O IFPB é um dos seis Institutos Federais de Educação selecionados para participar do Programa piloto, ao lado dos IFs de Goiás, Rio de Janeiro, Rondônia, Paraná e Pernambuco. A Diretoria de Inovação Tecnológica, dirigida pelo docente Maxwell Ielpo Amaral, e ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação, é a responsável por organizar o programa no IFPB.

A meta inicial é que 150 estudantes de cada Instituto possam ser capacitados com a metodologia e cerca de 50 servidores também. O programa utiliza metodologia desenvolvida no Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco que pretende estimular o empreendedorismo jovem

através da criatividade em parceria com empresas. A ideia é incentivar novos negócios liderados por estudantes dos IFs com servidores como mentores.

Além da Diretoria de Inovação Tecnológica, o Programa no IFPB conta com uma comissão organizadora formada pela diretora Flora Meira, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e os docentes Margareth Rolim, Juliana Dantas, Elaine Cristina, Ilka Campos, Thiago Batista e Jader Rodrigues, do Campus João Pessoa, e Mellyne Palmeira, do Campus Campina Grande.

O Campus João Pessoa sediou a capacitação inicial das Células Empreendedoras, no período de 9 a 13 de julho, com a presença de estudantes, docentes, empresas e palestrantes. A capacitação teve como foco o Educador Empreendedor, trazendo exercícios práticos com participação de empresas.

As inscrições foram abertas a es-

tudantes, docentes e técnico-administrativos de todos os campi. Divididos em grupos, eles focaram na solução de problemas reais da sociedade, com orientação de mentores voltados ao protagonismo e a Ideia-Ação. As equipes aprenderam todo o passo a passo desde formular propostas até fazer apresentações curtas para potenciais investidores. Está prevista uma Conferência de Inovação e Empreendedorismo, com a participação das equipes selecionadas nos seis institutos, apresentando projetos a investidores para uma seleção para um Living Lab, em Recife. O programa prevê ainda o lançamento de um portal nacional de Tecnologia Educacional IF, agregando as atividades empreendedoras dos Institutos. O investimento do Ministério da Educação no programa é de mais de R\$ 573 mil.



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO TEM NOVA GESTORA

Professora Silvana Costa, do Campus João Pessoa, foi empossada pelo reitor



A Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG) do IFPB passou a ter uma nova gestora a partir do dia 3 de setembro. A professora do Campus João Pessoa, Silvana Costa, foi empossada pelo reitor Nicácio Lopes, em solenidade bem prestigiada no Auditório do Edifício Coriolano de Medeiros. A docente Francilda Araújo Inácio que estava à frente da PRPIPG desde o início do primeiro mandato de Nicácio, fez questão de passar a pasta à sucessora, elogiando a escolha realizada.

Silvana Costa era coordenadora do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica que deu origem ao primeiro Mestrado acadêmico da instituição. Ela tem ampla produção na área científica de Engenharia Elétrica, em que é graduada e mestre pela UFPB e doutora pela Universidade Federal de Campina Grande, na área de Processamento da Informação. A nova pró-reitora foi membro do Conselho de Pesquisa e Extensão do IFPB 2015-2017.

“O zelo e a dedicação da professora

Francilda à PRPIPG me contagiou e me fez dar continuidade a missão. Muito me honra ser escolhida para dar continuidade ao legado construído por ela. Para mim, será um grande desafio, mas o IFPB terá de mim o meu melhor”, declarou Silvana.

Francilda Araújo declarou que o período à frente da PRPIPG foi a experiência mais intensa em sua vida profissional. “Fui e sou muito agraciada aqui no Instituto. Queria agradecer a todos: a Silvana, que aceitou essa missão; aos servidores, diretores, coordenadores de Pesquisa dos campi, pesquisadores, colaboradores voluntários, terceirizados e bolsistas que tão bem me trataram ao longo dessa jornada; e, claro, ao reitor Nicácio Lopes, que confiou essa pasta e esteve ao meu lado em todos os momentos”.

O reitor Nicácio Lopes destacou as conquistas da PRPIPG durante os quatro anos de gestão de Francilda. “A saída da professora Francilda foi de ordem pessoal para a realização

de um projeto de vida. Considerando e reconhecendo o seu trabalho à frente da Pró-Reitoria, nós solicitamos a indicação de uma pessoa que tivesse um perfil análogo ao seu e ela nos indicou a professora Silvana Costa, que é bastante respeitada pela sua trajetória edificante e reúne todos os requisitos para dar continuidade a esse trabalho maravilhoso”, comentou o professor Nicácio. Nos quatro anos na PRPIPG, o IFPB implantou dois mestrados profissionais, na área de Educação e de Inovação, e tem mais dois em implantação. O reitor citou o crescimento robusto na Editora IFPB e o fato de o IFPB ser o primeiro no ranking de patentes da Rede Profissional. Além disso, o número de programas e editais de pesquisa envolvendo docentes, estudantes e técnicos cresceu e se expandiu por toda a instituição. “Então só temos que agradecer à Francilda e desejar boas vindas à professora Silvana”, frisou Nicácio.

Prof. Nicácio Lopes nomeia Prof. Silvana Cunha para a PRPIPG e homenageia Francilda Araújo pelo desempenho a frente da pasta.



CURSO DE IMERSÃO EM LÍNGUA NO CANADÁ PARA ESTUDANTES EM EAD

Iniciativa é pioneira no IFPB com orçamento institucional



Estudantes da EAD tiveram a oportunidade de realizar intercâmbio no Canadá.

O Instituto Federal da Paraíba vem ampliando as oportunidades de capacitação e aprimoramento de uma língua estrangeira junto à comunidade acadêmica. Pela primeira vez estudantes de Educação a distância (EaD) estão fazendo um curso de imersão em língua inglesa no Canadá.

O Projeto “English Trough Toronto” é uma parceria entre a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter), a Diretoria de Educação a Distância (DEAD) e a Pró-Reitoria de Ensino (PRE). A atividade teve início em agosto deste ano e já beneficiou 10 estudantes em EaD dos cursos de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Computação e Informática, e Licenciatura em Letras.

Durante quatro semanas as aulas são dadas na ILSC Schools of Canada, a estadia é feita em casas de famílias locais (homestay) e os estudantes participam de atividades culturais e recreativas. Dessa forma eles vivenciam o idioma e praticam a conversação em inglês de acordo com diversas situações do dia a dia.

O primeiro edital lançado em agosto contemplou 8 estudantes que retornaram no início de novembro do Canadá. Para Amanda Soares do Curso de Licenciatura em Letras (Polo Sousa), a viagem foi a realização de um sonho. “Sou do interior do estado e sempre tive a vontade de conhecer outro país, outra cultura e língua” disse. Os selecionados tiveram direito à bolsa institucional.

No final de setembro outros dois estudantes do Curso de Licenciatura em Computação e Informática foram selecionados através de edital para imersão no Canadá. Eles viajam em novembro e fazem o curso em dezembro, com bolsa custeada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Segundo a Assessora de Relações Institucionais e Internacionais, Mônica Maria Montenegro, o curso de imersão para estudantes em EaD é uma iniciativa considerada pioneira no Instituto Federal para esse segmento. “É uma contribuição importante no processo de internacionalização do IFPB, que estimula o conhecimento em diversas áreas do conhecimento” disse.